

As Árvores Da Minha Escola



Nome vulgar: **carvalho-alvarinho, carvalho-roble ou carvalho-vermelho (nova plantação)**

Nome Científico: *Quercus robur*

Data em que foi plantada : 2019

Tipo de Origem: autóctone (Europa e oeste da Ásia).

Distribuição Geográfica: Europa e Ásia Ocidental. É espontânea no norte e centro de Portugal e também em zonas do litoral. É a espécie de carvalho mais abundante em toda a Europa.

Curiosidades : é , juntamente com a bolota, o símbolo da Quercus - Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) portuguesa fundada a 31 de outubro de 1985.

Características: Pode possuir um altura até 45m, o tronco é grosso e a casca cinzento acastanhada, excepcionalmente pode atingir os 1500 anos. Os “bugalhos”, que aparecem vulgarmente nos ramos e folhas do carvalho, são excrescências produzidos por um desenvolvimento anormal dos tecidos vegetais em pontos que sofreram a picada de certos insetos.

Utilização: A madeira desta espécie é muito utilizada, nomeadamente ao nível de mobiliário, artesanato, construção e combustível (carvão vegetal). As suas bolotas servem ainda de alimento a animais.



Nome vulgar: azevinho, Pica-folha, Visqueiro, Xardo ou Zebro. (número 8)

Nome Científico: *Ilex aquifolium*, “Golden Queen”.

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: autóctone (Europa Ocidental e Central, Ilhas Britânicas e Noruega)

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul e Oeste da Europa, Norte de África e Oeste da Ásia. Na Península Ibérica é especialmente abundante nas regiões setentrionais.

Curiosidades: devido à procura excessiva para ornamentações natalícias, a sua colheita está proibida;

Cor: verde, amarelo;

Cor do fruto: vermelho (persistem por todo inverno e amadurecem no verão. São apreciados por pássaros, roedores e herbívoros);

Altura: (de crescimento muito lento) até 20 metros;

Sexo: O Azevinho é uma planta dioica, o que significa que existem plantas masculinas e femininas. O fruto só aparece em plantas femininas e precisam de plantas masculinas próximas para fertilizá-las.

Longevidade: 20 a 50 anos.



Nome vulgar: **Medronheiro (Medronheiros)**
(nº 118 a 120)

Nome Científico: *Arbutus Unedo L.*

Data em que foi plantada (aproximada):

2009

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Região mediterrânica e Europa Ocidental.

Curiosidades:

- O fruto é comestível e com ele pode preparar-se uma aguardente;
- As folhas, persistentes, e a casca são muito ricas em taninos e são usadas como diuréticas e antissépticas;
- O consumo do fruto (medronho) em grande quantidade pode provocar embriaguez e dor de cabeça.



Nome vulgar: choupo-negro, álamo, álamo-negro, álamo-da-terra, álamo-de-Itália, choupo-de-Itália, almo, amieiro-negro, choupo, faia-preta, olmo-negro. (nº2 a 5)

Nome Científico: *Populus nigra*

Data em que foi plantada : 2009

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica: Sul e este da Europa, noroeste de África, Macaronésia e oeste da Ásia.

Curiosidades: a madeira leve, macia, branca e de pouca durabilidade é usada no fabrico de fósforos, colheres de pau e caixas.

Características: O álamo é uma árvore decídua, de porte médio a grande, que chega a alcançar 30 metros de altura. É uma espécie de talhe elegante, com tronco ereto e copa mais ou menos densa, de forma oval, colunar ou piramidal, de acordo com a variedade. As folhas são romboides, simples, alternas, com margens serrilhadas e um pecíolo longo e fino. Sendo uma espécie dioica, apresenta indivíduos machos e fêmeas. As inflorescências são axilares, do tipo espiga, com flores de cor creme-esverdeadas, pequenas, sem importância ornamental, polinizadas através do vento. Os frutos são do tipo cápsula e se abrem revelando as sementes entremeadas em fibras cotoníferas.



Nome vulgar: **Magnólia ou Magnólia de grandes flores. (número 6)**

Nome Científico: *Magnolia grandiflora* ou *Magnolia-brancae*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: América do Norte, Estados Unidos.

Distribuição Geográfica desta espécie: É abundante no Sudeste dos Estados Unidos da América, das regiões costeiras da Carolina do Norte à região central da Florida, e para oeste até ao leste do Texas e Oklahoma.

Curiosidades: As magnólias possuem flores apelativas e de folhagem perene. A sua altura normalmente é um pouco acima dos 12 metros, mas no entanto, foram encontradas exemplares excecionalmente grandes, entre os quais um em Mississípi, que tem mais de 37 metros de altura, e em Chichasawhay com 35 metros de altura. As flores são grandes, com até 30 cm de diâmetro, brancas e libertam um odor próximo do óleo de citronela.



Escola Secundária D. Sancho I

Nome vulgar: loendro, loureiro-rosa, cevadilha, adelfo, alandro, aloendro, eloendro, espirradeira, loendreira, loureiro-rosa (nº112 a 114)

Nome Científico: Nerium oleander

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa, África e Ásia: nativa na região Mediterrânica até à China. Cultivada como ornamental em muitas partes do globo.

Curiosidades: Arbusto muito resistente a todas as classes de solos e a condições adversa. Suporta muito bem os cortes, sendo por isso utilizada para formar sebes. Toda a planta é tóxica, podendo provocar a morte de animais e até mesmo do homem se a ingerir em grandes quantidades. Antigamente era considerada eficaz contra a mordedura de animais venenosos. O seu princípio ativo é a oleandrina, um heterósido cardiotónico responsável também pela sua toxicidade. As flores são aromáticas, pelo que são utilizadas em perfumaria.



Nome vulgar: **Tília (nº 108, 110, 113, 115, 116, 117)**

Nome Científico: *Tilia tomentosa*

Data em que foi plantada (aproximada): 2009

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa Oriental (Península Balcânica, Hungria e Ucrânia). Introduzida como planta ornamental em quase toda a Península Ibérica.

Curiosidades:

- Para os germânicos, as tílias eram árvores sagradas com poderes mágicos que protegiam os guerreiros;
- A maior tília existente em Portugal (em Paredes) tem 22 metros de altura e 24 metros de diâmetro de copa;
- Pela sua leveza e outras características, a madeira de tília é utilizada na construção de corpos de guitarras maciças, e na construção de baterias.

